

# Medicina:

Esforço Comum da Promoção da Saúde e Prevenção e Tratamento das Doenças

4



**Benedito Rodrigues da Silva Neto**  
(Organizador)

**Atena**  
Editora  
Ano 2021

# Medicina:

Esforço Comum da Promoção da Saúde  
e Prevenção e Tratamento das Doenças

4



**Benedito Rodrigues da Silva Neto**  
(Organizador)

**Atena**  
Editora  
Ano 2021

**Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da Capa**

Shutterstock

**Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

**Revisão**

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Secconal Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein  
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR

Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz  
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Medicina: esforço comum da promoção da saúde e prevenção e tratamento  
das doenças

4

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Luiza Alves Batista  
**Correção:** Flávia Roberta Barão  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizador:** Benedito Rodrigues da Silva Neto

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

M489 Medicina: esforço comum da promoção da saúde e prevenção e tratamento das doenças 4 / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-808-3

DOI 10.22533/at.ed.083210202

1. Medicina. 2. Área médica. 3. Saúde. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da (Organizador). II. Título.

CDD 610

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

## APRESENTAÇÃO

O esforço presente na comunidade acadêmica e científica com o objetivo comum de promover saúde é uma ação que vai além da Lei orgânica da saúde, se baseando também no compromisso individual dos profissionais da área em oferecer mecanismos que proporcionem saúde à população.

Conseqüentemente, para se promover saúde em todos os seus aspectos, torna – se necessária cada vez mais a busca por novos métodos de diagnóstico eficaz e preciso para a mitigação das enfermidades nas comunidades. Partindo deste princípio, esta obra construída inicialmente de cinco volumes, propõe oferecer ao leitor material de qualidade fundamentado na premissa que compõe o título da obra, ou seja, promoção da saúde e conseqüentemente o tratamento das diversas doenças, uma vez que é cada vez mais necessária a atualização constante de seus conhecimentos.

De forma integrada e colaborativa a nossa proposta, apoiada pela Atena Editora, traz ao leitor produções acadêmicas desenvolvidas no território nacional abrangendo informações e estudos científicos no campo das ciências médicas com ênfase na promoção da saúde em nosso contexto brasileiro.

O tratamento, diagnóstico e busca por qualidade de vida da população foram as principais temáticas elencadas na seleção dos capítulos deste volume, contendo de forma específica descritores das diversas áreas da medicina, com ênfase em conceitos tais como leptina, hipersensibilidade ao leite da vaca, estresse oxidativo, febre reumática, disfunção ventricular, doença renal crônica, Transtorno do Espectro Do Autismo (TEA), diabetes gestacional, uso vitamina D, transplante hepático, estudantes de medicina, plantas medicinais, Epilepsia do Lobo Temporal, Tumor Cerebral Primário, Gestaçã, Aborto, Fitoterapia, hipoglicemiantes, Diabetes mellitus tipo 2, dentre outros diversos temas relevantes.

Finalmente destacamos que a disponibilização destes dados através de uma literatura, rigorosamente avaliada, fundamenta a importância de uma comunicação sólida e relevante na área médica, deste modo a obra “Medicina: Esforço Comum da Promoção da Saúde e Prevenção e Tratamento das Doenças – volume 4” proporcionará ao leitor dados e conceitos fundamentados e desenvolvidos em diversas partes do território nacional de maneira concisa e didática.

Desejo uma excelente leitura a todos!

Benedito Rodrigues da Silva Neto

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **A LEPTINA E O PROBLEMA DA SACIEDADE EM INDIVÍDUOS OBESOS**

Ana Clara Militão Sales  
Ana Clara Lacerda Cervantes de Carvalho  
Victor Pinheiro Gomes e Albuquerque  
Kariny Amaro Bezerra  
Luana Lima Araújo  
Valeska dos Santos Vieira  
Larissa Arlinda Fernandes  
Paula Karina Silva de Freitas  
Francisco Jacinto Silva  
Maria Jamile da Silva Feitosa  
Lais Ramalho de Luna

**DOI 10.22533/at.ed.0832102021**

### **CAPÍTULO 2..... 9**

#### **ALERGIA A PROTEÍNA DO LEITE DE VACA (APLV) E SEUS IMPACTOS NA VIDA DO LACTENTE: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Ana Kalyne Marques Leandro  
Cibele Malveira Linhares Furtado de Vasconcelos  
Glenda Dhenyfer Rocha Silva  
Yarla Santos de Figueiredo Lima Cavalcante  
José Jackson do Nascimento Costa

**DOI 10.22533/at.ed.0832102022**

### **CAPÍTULO 3..... 12**

#### **ALZHEIMER: “DIABETES DO TIPO 3”?**

Bruna Ferraz Mesquita  
Eloá Leme Silveira  
Lívia Maria Della Porta Cosac

**DOI 10.22533/at.ed.0832102023**

### **CAPÍTULO 4..... 16**

#### **ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM CARDIOPATIA VALVAR MITRAL SECUNDÁRIA A FEBRE REUMÁTICA COM ESTENOSE DE BIOPRÓTESE**

Maria Thereza Vieira Barboza  
Valeria Cristina Israel de Souza Silva Mangueira  
Luanne Gomes Araújo  
Vinícius Gabriel Costa França  
Adrielly Augusta Oliveira Braz da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.0832102024**

### **CAPÍTULO 5..... 27**

#### **ASSOCIAÇÃO ENTRE USO DE ANTICONCEPCIONAL E TROMBOSE VENOSA CEREBRAL: RELATO DE CASO**

Jaíne Maria Silva Mendes

Bruno Oliveira de Souza  
Iago de Freitas Ribeiro  
Ives Ribeiro Ponte  
João Victor Cruz Monteiro  
Kamilla Kércia Furtado da Costa  
Anne Caroliny Soares Siqueira

**DOI 10.22533/at.ed.0832102025**

**CAPÍTULO 6..... 32**

**DIABETES MELLITUS E SUA RELAÇÃO COM AS DOENÇAS RENAIS**

Danielle Marques Oliveira Feitosa  
Emanuelly Barros do Nascimento  
Gabrielly Laís Andrade de Souza

**DOI 10.22533/at.ed.0832102026**

**CAPÍTULO 7..... 40**

**EPIDEMIOLOGIA DAS INTOXICAÇÕES POR ALIMENTOS NO BRASIL**

João Victor Cinicio Cavalcanti  
Louis Hussein Patú Hazime  
Narriman Patú Hazime

**DOI 10.22533/at.ed.0832102027**

**CAPÍTULO 8..... 44**

**EVOLUÇÃO DOS CASOS DE PÉ DIABÉTICO ATENDIDOS NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE EM SALVADOR: UM ESTUDO ECOLÓGICO**

Leticia Batista de Freitas  
Caio José Monsalvarga Usan  
Calila Micaela Almeida dos Santos  
Samuel Borges Moreira Júnior  
Fernando José Reis Silva  
Wanessa Nery da Silva Santos  
Amanda Queiroz Lemos

**DOI 10.22533/at.ed.0832102028**

**CAPÍTULO 9..... 55**

**EXCESSO DE SUPLEMENTAÇÃO DO ÁCIDO FÓLICO NA GRAVIDEZ, ESTÁ ASSOCIADO A CAUSA DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)**

João Batista de Menezes Silva  
Simone Maria da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.0832102029**

**CAPÍTULO 10..... 67**

**FATORES DE RISCO DO DIABETES GESTACIONAL E AS CONSEQUÊNCIAS AO BINÔMIO MÃE-FILHO NO PUERPÉRIO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA**

Kethelem Raphaela Silva do Nascimento  
Fernanda Ribeiro Aguiar  
Francisca Luciane Neves de Souza  
Leidiane Patrícia dos Santos Colares

Rayana Gonçalves de Brito  
Suzane Silva dos Santos  
**DOI 10.22533/at.ed.08321020210**

**CAPÍTULO 11..... 80**

**FATORES DESENCADEANTES E QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM  
ESCLEROSE MULTIPLA COM O AUXILIO DA VITAMINA D**

Pedro Henrique Barbosa de Sousa  
Severina Rodrigues de Oliveira Lins

**DOI 10.22533/at.ed.08321020211**

**CAPÍTULO 12..... 88**

**FATORES GENÉTICOS ASSOCIADOS AO DESENVOLVIMENTO DO CÂNCER  
PULMONAR**

Wanna de Melo Cadete  
Amanda Teixeira de Melo  
Ana Lúcia de Melo Santos

**DOI 10.22533/at.ed.08321020212**

**CAPÍTULO 13..... 102**

**FUNÇÃO RENAL DE PACIENTES EM USO DE EVEROLIMO ASSOCIADO A  
DIFERENTES IMUNOSSUPRESSORES EM TERAPIA APÓS TRANSPLANTE  
HEPÁTICO**

Beatriz Bandeira de Andrade  
Leonardo Bandeira de Andrade  
Charles Casmierchcki Picollo  
Clarissa Novello Batzner  
Marcelo Augusto Scheidemantel Nogara

**DOI 10.22533/at.ed.08321020213**

**CAPÍTULO 14..... 104**

**NEUROPATIA DIABÉTICA E A LIMITAÇÃO DA MOBILIDADE ARTICULAR DOS PÉS DE  
INDIVÍDUOS COM DIABETES MELLITUS**

Adriana Florêncio da Silva Santos  
Felipe dos Santos Moreira  
Maria Michelle Valença de Azevedo  
Fabyano Palheta Costa

**DOI 10.22533/at.ed.08321020214**

**CAPÍTULO 15..... 116**

**O ESTUDANTE DE MEDICINA FAZ ATIVIDADE FÍSICA REGULAR?**

Rodrigo Sattamini Pires e Albuquerque  
Guilherme Margalho Batista de Almeida  
Gustavo dos Santos Tavares  
Rafael Alberto de Mendonça  
Rafael Augusto Dantas Prinz

**DOI 10.22533/at.ed.08321020215**

**CAPÍTULO 16..... 135**

**O USO DE PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERÁPICOS NO CONTROLE DA DOENÇA DIABETES MELLITUS**

Danielle Cristina Honorio França

Karolyni Lesley Diniz Sant'Anna

Mariana da Silva Honorio

**DOI 10.22533/at.ed.08321020216**

**CAPÍTULO 17..... 145**

**PERFIL DE SAÚDE E ANÁLISE DA QUALIDADE DE VIDA DE PESSOAS COM ANEMIA FALCIFORME ACOMPANHADAS EM CENTRO DE REFERÊNCIA EM HEMATOLOGIA DA PARAÍBA**

Mayara Hannah Gomes da Silva Marques

Inaê Martins de Lima

Beatriz Mesquita Guerra Cavalcante de Oliveira

Leina Yukari Etto

Cristina Wide Pissetti

**DOI 10.22533/at.ed.08321020217**

**CAPÍTULO 18..... 156**

**RELATO DE CASO: PACIENTE COM EPILEPSIA REFRACTÁRIA ASSOCIADA A ESCLEROSE MESIAL HIPOCAMPAL DIREITA**

Mauricio Vaillant Amarante

Ozinelia Pedroni Batista

Camila Lampier Lutzke

Shirley Kempin Quiqui

**DOI 10.22533/at.ed.08321020218**

**CAPÍTULO 19..... 161**

**RELATO DE CASO: PACIENTE COM EPILEPSIA REFRACTÁRIA ASSOCIADA A OLIGODENDROGLIOMA**

Mauricio Vaillant Amarante

Ozinelia Pedroni Batista

Camila Lampier Lutzke

Shirley Kempin Quiqui

**DOI 10.22533/at.ed.08321020219**

**CAPÍTULO 20..... 168**

**A UTILIZAÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS POR GESTANTES EM UMA CIDADE DO SUDOESTE GOIANO**

Lais Marques Buytendorp

Ondina Almeida Resende

Paulo Affonso Figueira de Almeida

Bruna Ferrari

Gabriela Mertz Araujo

Neire Moura de Gouveia

**DOI 10.22533/at.ed.08321020220**

<b>CAPÍTULO 21.....</b>	<b>180</b>
<b>TRATAMENTO ALTERNATIVO A BASE DE PLANTAS MEDICINAIS PARA PORTADORES DE DIABETES MELLITUS DO TIPO 2: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA</b>	
Jennefer Laís Neves Silva	
Jobson Josimar Marques Teixeira	
Lidiany da Paixão Siqueira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.08321020221</b>	
<b>CAPÍTULO 22.....</b>	<b>191</b>
<b>VIA ALIMENTAR DE PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS: AVALIAÇÃO DA PRÁTICA UTILIZADA EM UM HOSPITAL GERAL</b>	
Bruna Martins Alves Bento	
Flávia de Fatima Martins Faria	
Ana Maria Miranda de Araujo	
Fernanda Silva Trindade Luz	
Camila Rabelo Monteiro de Andrade	
João Pedro Rolla de Leo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.08321020222</b>	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR.....</b>	<b>203</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>204</b>

## A UTILIZAÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS POR GESTANTES EM UMA CIDADE DO SUDOESTE GOIANO

Data de aceite: 01/02/2021

Data de submissão: 06/11/2020

### **Láís Marques Buytendorp**

Faculdade Morgana Potrich - FAMP  
Mineiros - Goiás  
<http://lattes.cnpq.br/0906752510774661>

### **Ondina Almeida Resende**

Faculdade Morgana Potrich - FAMP  
Mineiros - Goiás  
<http://lattes.cnpq.br/3938211097842618>

### **Paulo Affonso Figueira de Almeida**

Faculdade Morgana Potrich - FAMP  
Mineiros - Goiás  
<http://lattes.cnpq.br/6941033317600045>

### **Bruna Ferrari**

Faculdade Morgana Potrich - FAMP  
Mineiros - Goiás  
<http://lattes.cnpq.br/6195224478452355>

### **Gabriela Mertz Araujo**

Faculdade Morgana Potrich - FAMP  
Mineiros - Goiás  
<http://lattes.cnpq.br/4312210901416866>

### **Neire Moura de Gouveia**

Faculdade Morgana Potrich - FAMP  
Mineiros - Goiás  
<http://lattes.cnpq.br/3987411439036002>

**RESUMO:** Esse estudo teve como objetivo levantar o conhecimento das gestantes sobre as plantas medicinais e fitoterápicos, quanto as formas de uso, como obtiveram e as finalidades terapêuticas na cidade de Mineiros-Goiás. Para a aplicação do questionário foi organizado um evento com orientação para as gestantes. Foram questionadas a idade gestacional da paciente, sua história ginecológica pregressa, se as mesmas têm conhecimento dos efeitos das substâncias utilizadas, se já foram orientadas pelos seus médicos sobre o uso delas no período da gestação e quais são as principais plantas medicinais usadas. Constatou-se que 35,8% das grávidas pesquisadas utilizam ou utilizaram chás ou fitoterápicos durante a gestação. Dentre as plantas apontadas pelo estudo, a mais citada foi a erva cidreira (*Cymbopogon citratus* (D.C.) Stapf. 35,8%), a qual apresenta propriedade de relaxamento uterino e abortiva. O motivo mais comum do uso foi como degustativo. Além disso, apenas 28,3% foram orientadas por seus médicos acerca da utilização de plantas medicinais. Também ficou observado que o conhecimento das gestantes acerca do uso dessas plantas foi obtido, em sua grande maioria, por conhecimento popular (família, amigos e vizinhos). Nesse estudo, concluiu-se que uma minoria faz uso de plantas medicinais durante a gestação, fato este que pode estar relacionado ao grau de escolaridade. É preocupante o fato dos profissionais de saúde não orientarem as gestantes sobre o uso de plantas medicinais verificando-se a necessidade da implantação de políticas públicas para uma promoção do uso racional de plantas medicinais para que se

capacite os profissionais de saúde acerca do tema, visto que as grávidas e seus filhos podem correr riscos com o uso indevido de algumas substâncias.

**PALAVRAS-CHAVE:** Gestação, Aborto, Fitoterapia.

## THE USE OF MEDICINAL PLANTS BY PREGNANT WOMEN IN A SOUTHWESTERN CITY OF GOIÁS

**ABSTRACT:** This study aims to report and raise the knowledge of pregnant women about plants and herbal medicines, as to the forms of use, how obtained and therapeutic purpose in the city of Mineiros-Goiás. For the application of the quiz at an event that was organized for orientation to pregnant women. The gestational age of the patient, her previous gynecological history and they were questioned if they were aware of the effects of the substances used, if they were advised by their doctors about their use during the gestation period and which are the main medicinal plants used. It was found that 35.8% of pregnant women use or used herbal teas during their pregnancy. Among the plants showed by the study, the most mentioned was lemon balm (*Cymbopogon citratus* (D.C.) Stapf. 35.8%), which shows uterine and abortive relaxation e properties. The most common reason for its use is that it was as tasteful. And only 28.3% were instructed by their doctors about the use of medicinal plants. In this study, it is concluded that among the pregnant women interviewed, a minority makes use of medicinal plants, being mainly used as gustative. In addition, it was demonstrated that the knowledge of the pregnant women about the use of these plants was obtained, for the most part, by popular knowledge (family, friends and neighbors). In this sense, it is necessary to implement public policies to promote the rational use of medicinal plants so that health professionals can be trained on the subject, since pregnant women and their children can take risks with the misuse of some substances.

**KEYWORDS:** Pregnancy, Abortion, Phytotherapy.

### 1 | INTRODUÇÃO

O uso de plantas no tratamento e na cura de enfermidades é tão antigo quanto a espécie humana (MACIEL et al., 2002). Mesmo com o avanço tecnológico e desenvolvimento farmacêutico de aloterápicos, ainda em pleno século XXI observa-se ainda presente na prática diária dos cidadãos o uso de plantas medicinais. Estas são utilizadas como adjuvantes em vários tratamentos clínicos, sintomáticos e como meios preventivos de diversas patologias, seja pela sua popularização, ou pelos seus efeitos. Estes motivos, associados com a fácil obtenção e a tradição do uso de plantas medicinais, contribuem para sua utilização pelas populações dos países em desenvolvimento (VEIGA JUNIOR et al., 2005).

A gestação é uma fase importante e de diversas mudanças no corpo e na mente da mulher. Durante esse período denota-se a mudança no organismo da mãe, com apresentação de diversos sintomas que podem alterar a dinâmica do dia a dia da gestante. É culturalmente disseminada, a prática do uso de plantas medicinais durante a gestação,

para vários fins, dentre eles amenizar sintomas de dores, melhora da dinâmica fisiológica, atuar como antidepressivos e calmantes e até mesmo o uso para práticas abortivas (VEIGA JUNIOR et al., 2005).

Neste contexto, é necessário o entendimento que a gestação é uma fase que requer intenso cuidado com o uso de substâncias em geral, principalmente no primeiro trimestre, o qual representa o período de formação fetal e de maior chance de erros e danos à gestação. Ressalta-se que várias plantas medicinais são completamente desconhecidas quanto ao potencial tóxico, podendo gerar efeitos nocivos para a mãe e para o feto, culminando eventualmente em abortos acidentais ou até mesmo provocados. No Brasil, a interrupção da gravidez é uma prática ilegal, e isto tem favorecido um aumento na procura de práticas abortivas clandestinas, onde o uso de alguns vegetais correspondem à prática mais utilizada, principalmente pela população economicamente menos favorecida (SALATA, 2005).

Alguns dos efeitos causados pelas plantas medicinais podem ser contração ou relaxamento uterino, emenagogas, tóxicas e até mesmo abortivas, como por exemplo *Matricaria chamomilla* L, *Cymbopogon citratus* (D.C.) Stapf, *Cinnamomum zeylanicum* Blume, *Mentha* sp. e *Pimpinella anisum* L. Além disso, podem trazer prejuízo na fase da lactação, como alteração do sabor do leite (*Tanacetum parthenium*, *Tanacetum vulgare*, *Cynara scolymus* e *Salvia officinalis*) e redução do leite materno (*Maytenus ilicifolia*, *Maytenus aquifolium* e *Prunus persica*), cólicas e diarreia no lactente (*Allium sativum*, *Phyllanthus niruri* e *Rhamnus* sp.) (RIO DE JANEIRO - SES, 2002). Portanto, o objetivo desse estudo foi levantar o uso de plantas medicinais durante a gestação, por mulheres do município de Mineiros, localizado no estado de Goiás, centro-oeste do Brasil.

## 2 | MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa de cunho analítico, com abordagem quantitativa, realizada na cidade de Mineiros, localizada no sudoeste goiano a 420 km da capital do estado Goiânia, população estimada para o ano de 2019 de 66.801 habitantes (BRASIL, 2017). Foram entrevistadas 120 gestantes residentes nesse município para avaliar o uso de plantas medicinais durante o período gestacional.

Para acessar a população alvo do estudo, realizou-se o I Encontro de Saúde da Gestante, na Faculdade Morgana Potrich- FAMP, no município de Mineiros-GO, no mês de abril de 2019. O evento contou com a participação de médicos, professores, ligas acadêmicas do curso de medicina, cursos da área da saúde, dentre eles, odontologia, fisioterapia, enfermagem e nutrição. O evento foi direcionado a todas as gestantes da cidade, convidadas através de mídia social, empresa de telecomunicação local, e cartazes em clínicas, unidades básicas de saúde (UBS) e unidade de pronto atendimento (UPA do município).

Com o objetivo de coletar dados para a análise da utilização de plantas medicinais durante o período gestacional, foram aplicados no momento do credenciamento um questionário semi-estruturado, após assinatura do termo de Consentimento Livre e Esclarecido, o qual, continha a carta de informação ao participante. O questionário foi composto por nove questões objetivas, e subjetivas, incluindo dados sociodemográficos como: identificação da gestante, renda salarial, escolaridade e tipo de moradia.

Além disso, as gestantes foram indagadas acerca de sua história ginecológica pregressa, conhecimento prévio sobre as consequências do uso, formas de preparo e obtenção das plantas. As gestantes foram questionadas se receberam orientação por parte dos profissionais de saúde durante o pré-natal, sobre os riscos e benefícios do uso de plantas medicinais. Foi apresentado às gestantes uma lista com nomes e fotos de plantas medicinais que possivelmente poderiam ser utilizadas, dentre elas, chá verde, camomila, erva cidreira, canela, erva doce, erva de Santa Maria, erva mate, boldo, arruda, hibisco, aroeira, carqueja, babosa, sabugueiro, cravo, romã, chá preto, alho e hortelã.

O estudo foi realizado seguindo as normas reguladoras para pesquisa envolvendo seres humanos, após a apreciação do projeto pelo Comitê de Ética Nacional (número do parecer 3.207.088).

Após a aplicação do questionário foi realizada palestra educativa sobre o uso de chás durante a gestação, seguido de stands com informações sobre alimentação, cuidados fisioterapêuticos, cuidados ao recém-nascido, saúde bucal e orientações gerais, tendo como foco principal, sanar as dúvidas das futuras mães e orientá-las para um cuidado integral durante a gestação.

Para completar a amostragem necessária, não obtida completamente durante o evento, realizou-se a coleta de dados em Unidades Básicas de Saúde - UBS, clínicas de saúde e Unidades de Pronto Atendimento - UPA, onde foi possível alcançar, ao final da pesquisa, a amostragem pretendida.

Os dados foram tabulados em planilha do excel, e apresentados em porcentagem, de acordo com os fatores relevantes na pesquisa.

### 3 | RESULTADOS

Dentre as 120 gestantes entrevistadas 61,7% apresentaram faixa etária entre 20-30 anos, com média geral de 27 anos, conforme dados da Tabela 1. Em relação ao estado civil das participantes, a maioria eram casadas (44,2%), seguida, de solteiras (37,5) e em união estável (13,3%), sendo que não informaram 0,8%.

Considerando a classe econômica e renda salarial das participantes, a maioria das gestantes ganhavam acima de um salário mínimo (32,5%), assim como os dados mostrados na Tabela 1. Em relação ao grau de escolaridade, 34,2% das gestantes afirmaram ter ensino superior completo, 38,3% ensino médio completo e 25,8% fundamental completo. Acerca do tipo de moradia, 93,3% residem em casas e 6,8% em apartamentos.

Com relação a história ginecológica progressa, 57,5% são multíparas e 42,5% nulíparas. Em relação ao número de abortos, 78,3% relatam não ter aborto progressivo, sendo somente 19,2% as que afirmam histórico de aborto prévio e apenas 2% não informaram. Um total de 13,3% das gestantes encontrava-se no 1º trimestre de gestação, 32,5% no segundo e 53,3% no terceiro. Correlacionando os dados sobre a frequência de abortos e o uso de chás durante a gestação 10% das gestantes que relataram aborto faziam uso de chás.

<b>ESTADO CIVIL</b>	<b>FREQUÊNCIA %</b>
Solteira	37,5%
Casada	44,2%
União Estável	17,5%
Não Informado	0,8%
<b>ESCOLARIDADE</b>	<b>FREQUÊNCIA %</b>
Ensino Fundamental	25,8%
Ensino Médio	38,3%
Ensino Superior	34,2%
Não Informado	1,7%
<b>TIPO DE MORADIA</b>	<b>FREQUÊNCIA %</b>
Casa	93,3%
Apartamento	6,7%
<b>RENDA SALARIAL</b>	<b>FREQUÊNCIA %</b>
Menor que 1 salário mínimo	10%
1 ou mais salários mínimos	32,5%
2 ou mais salários mínimos	21,7%
3 ou mais salários mínimos	22,5%
Não Informado	13,3%
<b>IDADE GESTACIONAL</b>	<b>FREQUÊNCIA %</b>
1º trimestre	13,3%
2º trimestre	32,5%
3º trimestre	53,3%
Não Informado	0,8%
<b>ABORTOS PROGRESSOS</b>	<b>FREQUÊNCIA %</b>
Não	78,3%
Sim	19,3%
Não Informado	2%
<b>GESTAÇÃO</b>	<b>FREQUÊNCIA %</b>
Nulípara	42,5%
Multipara	57,5%

IDADE DA GESTANTE	FREQUÊNCIA %
15-20 ANOS	10,8%
20-30 ANOS	61,7%
>30 ANOS	27,5%

Tabela 1: Dados sociodemográficos e reprodutores das gestantes

Na Tabela 2 observa-se que durante a gestação 35,8% das gestantes utilizam ou utilizaram chás ou fitoterápicos durante a gestação, enquanto 64,2% não utilizam ou não utilizaram. Na amostra pesquisada apenas 28,3% foram orientadas por seus médicos acerca dos riscos da utilização de plantas medicinais durante o período gestacional. Em relação ao conhecimento sobre o risco do uso de chás e fitoterápicos no período gestacional 68,4% informaram tinham conhecimento, enquanto 31,7% não apresentavam conhecimento.

Em relação às gestantes que afirmaram fazer uso de plantas medicinais, quando questionadas sobre qual circunstância de uso 11,6% afirmaram que utilizaram de forma degustativa, 8,3% usaram como segunda linha de tratamento quando o medicamento não faz efeito e 20% como primeira opção de tratamento. Nota-se que as gestantes que utilizaram plantas medicinais relataram seu uso para ansiedade, calmante, azia, ou então como substituto do café.

<b>Faz ou fez uso de chás ou fitoterápicos durante a gestação</b>	Sim	35,8%
	Não	64,2%
<b>Foi informada pelo médico sobre o uso de chás</b>	Sim	28,3%
	Não	71,7%
<b>Conhecimento sobre algum risco do uso durante a gestação</b>	Sim	68,4%
	Não	31,7%
<b>Qual circunstância utiliza</b>	Não informado	70%
	Quando o medicamento não faz efeito	8,3%
	Primeira opção de tratamento	20%
	Os dois casos	1,7%
<b>Quem indicou/ aprendeu</b>	Não Informado	37,5%
	Família	49,2%
	Profissional da Saúde	5,8%
	Outros	10%
<b>Como obtém</b>	Cultivadas em Casa	26,7%
	Extraída da Natureza	2,5%
	Vizinhos/Parentes	13,3%
	Compradas	25%
	Não Informado	45%

Tabela 2: A utilização de plantas durante a gestação e suas correlações

As plantas medicinais mais citadas foram por ordem decrescente foram: Erva Cidreira (*Cymbopogon citratus* (D.C.) Stapf., 35,8%), Camomila (*Matricaria chamomilla*, 25,8%), Canela (*Cinnamomum zeylanicum* Blume, 19,2%), Erva Doce (*Pimpinella anisium* L., 18,3%), Hortelã (*Mentha sp.*, 16,7%), Mate (*Ilex paraguariensis*, 13,3%), Boldo (*Peumus boldus*, 11,7%), Hibisco (*Hibiscus Rosa-Sinensis*, 7,5%) Cravo (*Syzygium aromaticum* L., 6,7%), sabugueiro (*Sambucus nigra*, 5%), Alho (*Allium sativum* L. 3,3%), Aroeira (*Astronium urundeuva*, 1,7%) e Romã (*Punica Granatum*), arruda (*Ruta Graveolens*) e Aloe Vera – Babosa (*Aloe arborescens*) com 0,8% cada. Os dados para cada uma delas estão resumidos na Tabela 3.

NOME POPULAR	NOME CIENTÍFICO	FREQUÊNCIA DE UTILIZAÇÃO	PROPIEDADES ABORTIVAS
Camomila	<i>Matricaria chamomilla</i> L.	25,8%	Emenagoga e Contração uterina
Canela	<i>Cinnamomum zeylanicum</i> Blume	19,2%	Abortiva, emenagoga e Contrações uterinas
Erva cidreira	<i>Cymbopogon citratus</i> (D.C.) Stapf.	35,8%	Relaxamento uterino e abortiva
Erva doce	<i>Pimpinella anisum</i> L.	18,3%	Ação hormonal, emenagoga e abortiva
Boldo	<i>Peumus boldus</i>	11,7%	Ocitótica, teratogênica e abortiva
Hibisco	<i>Hibiscus rosa-sinensis</i>	7,5%	Emenagogo e abortiva
Cravo	<i>Syzygium aromaticum</i>	6,7%	Abortiva
Hortelã	<i>Mentha sp.</i>	16,7%	Emenegoga e teratogênico
Aroeira	<i>Schinus terebinthifolius</i>	1,7%	Abortiva
Mate	<i>Ilex paraguariensis</i>	13,3%	Baixo peso ao nascer, defeitos congênitos e parto prematuro
Aloe vera (babosa)	<i>Aloe arborescens</i>	0,8%	Abortivo, contração uterina, mutagênica e emenagoga
Sabugueiro	<i>Sambucus nigra</i>	5%	Tóxica
Romã	<i>Punica granatum</i>	0,8%	Embriotóxico, contração uterina e emenegoga
Alho	<i>Allium sativum</i>	3,3%	Emenegoga
Arruda	<i>Ruta graveolens</i>	0,8%	Embriotóxico, abortivo, teratogênico e emenegoga

Tabela 3: Plantas medicinais utilizadas e suas frequências

## 4 | DISCUSSÃO

A gestação é um período especial e esperado por muitas mulheres, na qual verificase certas práticas de cunho popular por algumas gestantes, como o uso de plantas medicinais. A preocupação com os danos ao feto leva algumas mulheres a utilizarem como fonte de tratamento as plantas medicinais que erroneamente são vistas como isentas de risco à saúde, percebidas frequentemente como naturais e, portanto, incapazes de causar algum dano (DA SILVA, et al., 2010).

Neste estudo verifica-se uma baixa porcentagem de gestantes que fazem uso de chás durante a gestação. Além disso, as mulheres que fazem uso destas tem em média 28 anos de idade, são casadas, do lar, e ganham entre um ou dois salários mínimos. A maioria já teve filhos e não foram informadas pelo profissional de saúde sobre os riscos do uso de plantas medicinais durante a gestação. Ao contrário dos achados de Silva, Dantas e Chaves (DA SILVA et al., 2010) que avaliaram o perfil de mulheres que usam plantas medicinais em práticas abortivas. As quais têm em média menos de 20 anos, são separadas, desempregadas e vivem com menos de um salário mínimo. Além do mais, têm filhos, foram abandonadas pelo parceiro e não mostram ter nenhum conhecimento sobre os vegetais em questão. Verifica-se aqui a relação do perfil sociodemográfico e o uso de plantas medicinais pelas gestantes.

A baixa porcentagem de gestantes que fazem uso de plantas medicinais durante a gestação pode ser justificada pelas condições sócioeconômicas das entrevistadas, como o elevado índice de escolaridade acarretando em maior esclarecimento sobre o assunto e renda maior que um salário mínimo. Outro aspecto que deve ser levado em consideração é o fato destas em sua maioria residirem na zona urbana. Cardoso e Amaral (2019), em uma revisão integrativa também verificaram que dentre os 46 estudos incluídos a maioria foi realizada em ambientes urbanos verificando uma adesão menor ao uso de plantas medicinais.

Dentre as gestantes que fazem uso de plantas medicinais quando correlacionado à renda verificou-se que 37,2% destas recebem um ou menos que um salário mínimo, porém 48,8% ganham mais dois salários mínimos. A maioria dos estudos destacam que o uso de plantas medicianais é realizado principalmente pela população de baixa renda, já que se trata de uma alternativa eficiente, barata e culturalmente difundida (ARCANJO et al., 2013). Entretanto, Cardoso e Amaral (2019) em uma revisão integrativa retrata que há uma visão estereotipada de que a fitoterapia está associada à mulheres de baixa renda, pouco escolarizadas e moradoras de zona rural o que não reflete a realidade global.

Em relação a idade das entrevistadas, a idade média tida no estudo foi de mulheres adultas jovens, tendo menos de a metade relatado fazer uso das plantas durante a gestação. Araújo (2016), aborda em sua pesquisa o padrão de uso das plantas por gestantes adultas jovens, tendo encontrado o uso também por uma minoria delas. Diante disso, podemos correlacionar que uso de plantas medicinais é maior entre a população idosa, retratando menor atenção da população mais jovem em relação aos conhecimentos vindo de outras gerações, mesmo que tenham acesso à escolaridade, como afirma o estudo de Brasileiro (2008).

A minoria das gestantes foi informada pelo seu médico durante o pré-natal sobre a utilização de plantas medicinais, geralmente obtendo essa informação por familiares ou amigos, tendo um caráter popular. E isso pode estar fortemente relacionado à falta de informação confiáveis sobre o tema durante a formação e capacitação dos profissionais de

saúde. Bruno e colaboradores (2018) em seu estudo, também concluíram que há realmente falta de conhecimento dos profissionais de saúde, e que se deve considerar a implantação de políticas públicas estaduais e municipais para uma promoção acerca do uso racional de plantas medicinais, visto que chás e medicamentos fitoterápicos possuem a mesma capacidade de causar reações adversas assim como medicamentos convencionais.

No uso de qualquer medicamento durante o período gestacional deve-se considerar os riscos e benefícios, e da mesma forma deve ser aplicado ao uso de plantas medicinais, principalmente pela escassez de dados acerca destas, evitando-as até que hajam evidências que garantam seu uso seguramente, assim como afirmado por Mengue, Mentz e Schenkel (2001). Nesse contexto, entra-se os principais efeitos que as plantas medicinais possam ter durante a gestação. Os mais citados na literatura, estão relacionados a contrações uterinas, relaxamento uterino, efeitos abortivos, teratogênicos, efeitos embriotóxicos e emenagogos.

Acerca disso, Osorio de Castro *et al.* (2004) relata a canela (*Cinnamomum verum*) como potencialmente danosa por causar estimulação uterina e aborto. Ademais, aborda sobre os efeitos do cravo (*Syzygium aromaticum*) e aroeira (*Schinus terebinthifolius*), consideradas como plantas com potencial abortivo. A erva-doce (*Pimpinella anisum*) segundo descrito por Alonso (1998), Bisset (1994), Blumenthal (1999), Malini (1985), Shah (1991) é possuidora de ação hormonal, emenagoga e abortiva.

Outra planta bastante citada na literatura com efeitos danosos é o boldo (*Puebos Boldos*) conhecida por sua ação ocitócica, teratogênica e abortiva como relatado por Souza Maria *et al* (2013); Costa *et al.* (2012); Rodrigues *et al.* (2011); Almeida *et al.* (2000) Farias *et al* (1975).

A camomila (*Matricaria chamomilla*) foi mencionada por Ticktin e Dalle (2005) e na Resolução SES/RJ nº1757 de fevereiro de 2002 (RIO DE JANEIRO, 2002), como emenagoga, aumentando as contrações do útero. Faria *et al.* (2004) cita o capim-limão (*Cymbopogon citratus*) provocador de relaxamento do útero e estimulador de sangramento e aborto espontâneo.

De acordo com Nath *et al* (1992), Bensky e Gamble (2004), Brinker (1998), o hibisco (*Hibiscus rosa –sinensis*) é contraindicado durante a gestação por seus efeitos emenagogos e abortivos. Ao se tratar da hortelã (*Mentha sp.*) foi citado nas literaturas por Alonso (1998) e Lazutka (2001), como potencial emenagogo e teratogênico. De acordo com o descrito, evidencia-se, portanto, que ensaios pré-clínicos controlados devem ser realizados para avaliação do impacto concreto do uso das plantas durante todo processo da gravidez (GORRIL *et al.*, 2016; MACENA *et al.*, 2012).

## 5 | CONCLUSÃO

Nesse estudo, conclui-se que dentre as gestantes entrevistadas, uma minoria faz uso de plantas medicinais. Além disso, ficou demonstrado que o conhecimento das gestantes

acerca do uso dessas plantas foi obtido, em sua grande maioria, por conhecimento popular (família, amigos e vizinhos). Os riscos durante o consumo de plantas medicinais na gestação estão relacionados ao potencial embriotóxico, emenagogo, teratogênico e abortivo. Nesse sentido, percebe-se a necessidade de regulamentação de políticas públicas para uma promoção do uso racional e qualificada de plantas medicinais.

Pensando nisso, o estudo tem um caráter informativo tanto para a população atingida quanto para a área acadêmica e profissionais, devido a necessidade de informações solidas serem urgentes. Espera-se que com ele haja uma estimulação a estudos, que são poucos, acerca do tema e principalmente orientação e capacitação dos profissionais da área de saúde, visto que as grávidas e seus filhos podem correr riscos com o uso irracional de algumas substâncias, e evidenciando o forte elo com a população em geral e assim servirem como multiplicadores de conhecimento.

## AGRADECIMENTOS

À Faculdade Morgana Potrich pela bolsa concedida às estudantes Ondina Almeida Resende e Bruna Ferrari (Protocolo 002.2018/02).

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Edvaldo Rodrigues de; MELO, Antonio Mário; XAVIER, Haroudo. Toxicological evaluation of the hydro-alcohol extract of the dry leaves of *Peumus boldus* and boldine in rats. **Phytotherapy Research: An International Journal Devoted to Pharmacological and Toxicological Evaluation of Natural Product Derivatives**, v. 14, n. 2, p. 99-102, 2000.

ALONSO, Jorge R. **Tratado de fitomedicina**: bases clínicas y farmacológicas. Buenos Aires: Isis, 1998.

ARAÚJO, Cristina Ruan Ferreira de et al. Use of Medicinal Plants with Teratogenic and Abortive Effects by Pregnant Women in a City in Northeastern Brazil. **Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia**, v. 38, n. 3, p. 127-131, 2016.

ARCANJO, Gabrielly Moniky Gomes et al. Estudo da utilização de plantas medicinais com finalidade abortiva. **Revista Eletrônica de Biologia (REB). ISSN 1983-7682**, v. 6, n. 3, p. 234-250, 2013.

BENSKY, Dan; CLAVEY, Steven; STÖGER, Erich. **Materia medica**. Chinese Herbal Medicine, p. 3-6, 2004.

BISSET, N. G. **Herbal drugs and phytopharmaceuticals**. Translated from 2nd ed. 1994.

BLUMENTHAL, Mark. The complete German commission E monographs. Therapeutic Guide to Herbal Medicines, 1999.

BRASIL, I. B. G. E. Instituto Brasileiro de geografia e Estatística. **Censo demográfico**, v. 2017, 2017. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/go/mineiros/panorama>. Acesso em: 11/12/19

BRASILEIRO, Beatriz Gonçalves et al. Plantas medicinais utilizadas pela população atendida no "Programa de Saúde da Família", Governador Valadares, MG, Brasil. **Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas**, v. 44, n. 4, p. 629-636, 2008.

BRINKER, Francis J. Herb contraindications and drug interactions: with appendices addressing specific conditions and medicines. Eclectic medical publications, 1998.

BRUNO, Luciana O. et al O. Pregnancy and herbal medicines: An unnecessary risk for women's health – A narrative review. **Phytotherapy Research**, v. 32, n. 5, pág. 796-810, 2018

CARDOSO, Bruce Soares; AMARAL, Vanessa Cristiane Santana. O uso da fitoterapia durante a gestação: um panorama global. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 24, p. 1439-1450, 2019. Available from [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232019000401439&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232019000401439&lng=en&nrm=iso). access on 17 Dec. 2019.

COSTA, Kassiane Cristine da Silva et al. Medicinal plants with teratogenic potential: current considerations. **Brazilian Journal of Pharmaceutical Sciences**, v. 48, n. 3, p. 427-433, 2012

DA SILVA, Jaciara Nascimento; DANTAS, Ivan Coelho; CHAVES, Thiago Pereira. **Plantas utilizadas como abortivas no município de Bom Jardim-PE**. 2010.

DE FARIA, Patrícia Goulart; AYRES, Amanda; ALVIM, Neide Aparecida Titonelli. O diálogo com gestantes sobre plantas medicinais: contribuições para os cuidados básicos de saúde. **Acta Scientiarum**. Health Sciences, v. 26, n. 2, p. 287-294, 2004.

FARIAS, F.; SATURNINO, J.; NASCIMENTO, N. Aborto provocado. Condições sócio-econômicas e culturais. Programa de Reprodução Humana. Salvador: Universidade Federal da Bahia/Fundação Ford, p. 102, 1975.

GORRIL, Leticia Englerth et al. Risco das plantas medicinais na gestação: uma revisão dos dados de acesso livre em língua portuguesa. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**, v. 20, n. 1, 2016.

LAZUTKA, J. R. et al. Genotoxicity of dill (*Anethum graveolens* L.), peppermint (*Mentha piperita* L.) and pine (*Pinus sylvestris* L.) essential oils in human lymphocytes and *Drosophila melanogaster*. **Food and chemical toxicology**, v. 39, n. 5, p. 485-492, 2001

MACENA, L. M. et al. Plantas medicinais utilizadas por gestantes atendidas na unidade de saúde da família (USF) do Bairro Cohab Tarumã no Município de Tangará da Serra, Mato Grosso. **Revista de Biologia e Farmácia-Biofar**, v. 7, n. 1, p. 143-155, 2012.

MACIEL, Maria Aparecida M. et al. Plantas medicinais: a necessidade de estudos multidisciplinares. **Química nova**, v. 25, n. 3, p. 429-438, 2002. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/%0D/qn/v25n3/9337.pdf>. Acesso em: 06/03/2019

MALLNI, T. et al. Efeito do extrato de semente de *Foenicului vulgare* mill nos órgãos genitais de ratos machos e fêmeas. **Ind J Physiol Pharmac**, v. 29, pág. 22-26, 1985.

MENGUE, S. S.; MENTZ, L. A.; SCHENKEL, E. P. Uso de plantas medicinais na gravidez. **Revista brasileira de Farmacognosia**, v. 11, n. 1, p. 21-35, 2001. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbfar/v11n1/a04v11n1>. Acesso em: 03/04/2019

NATH, D. et al. Plantas abortivas indianas comumente usadas, com referência especial aos seus efeitos teratológicos em ratos. **Journal of Ethnopharmacology** , v. 36, n. 2, pág. 147-154, 1992.

OSORIO-DE-CASTRO, Claudia Garcia Serpa et al. Uso indicado e uso referido de medicamentos durante a gravidez. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 20, p. S73-S82, 2004.

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE. Resolução SES/RJ n. 1757, de 18 de fevereiro de 2002. Contra-indica o uso de plantas medicinais no âmbito do Estado do Rio de Janeiro e dá outras providências. 2002.

RODRIGUES, H. G. et al. Embryotoxic, teratogenic and abortive effects of medicinal plants. **Revista Brasileira de Plantas Mediciniais**, v. 13, n. 3, p. 359-366, 2011.

SALATA, CARLA ROBERTA. Avaliação da toxicidade de extratos vegetais de uso abortivo. **Monografia para obtenção de título de graduado em Biologia ao Centro Universitário Claretiano. Batatais**, 2005.

SHAH, AH; QURESHI, S. ; AGEEL, AM Estudos de toxicidade em camundongos de extratos etanólicos da fruta *Foeniculum vulgare* e partes aéreas de *Ruta chalepensis*. **Journal of ethnopharmacology** , v. 34, n. 2-3, pág. 167-172, 1991.

SOUZA MARIA, N. C. V. et al. Plantas medicinais abortivas utilizadas por mulheres de UBS: etnofarmacologia e análises cromatográficas por CCD e CLAE. **Revista Brasileira de Plantas Mediciniais**, v. 15, n. 4, p. 763-773, 2013.

TICKTIN, Tamara; DALLE, Sarah Paule. Uso de plantas medicinais na prática da obstetrícia na zona rural de Honduras. **Journal of ethnopharmacology** , v. 96, n. 1-2, pág. 233-248, 2005.

VEIGA JUNIOR, Valdir F.; PINTO, Angelo C.; MACIEL, Maria Aparecida M. Plantas medicinais: cura segura. **Química nova**, v. 28, n. 3, p. 519-528, 2005.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Aborto 169, 172, 176, 178

Ácido Fólico 55, 56, 57, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66

Alergia Alimentar 9, 11

Alimentos 40, 56, 68, 75, 85, 87, 191

Anemia Falciforme 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154

Anticoncepcionais 27, 30

APLV 9, 10, 11

Atendimentos 44, 45, 46, 59, 112

Atividade Física 116, 134

Autismo 55, 56, 57, 58, 59, 61, 62, 63, 64, 65, 66

### B

Bioprótese 16, 17, 19

Brasil 18, 35, 37, 38, 40, 41, 44, 45, 53, 54, 56, 58, 59, 60, 61, 63, 64, 65, 69, 73, 75, 78, 86, 88, 89, 91, 93, 100, 104, 133, 139, 144, 147, 148, 154, 170, 177, 178, 181, 184, 187, 189, 190, 193, 200, 202

### C

Câncer Pulmonar 88, 89, 90, 91, 92, 96, 99

Cuidados 17, 19, 20, 34, 37, 38, 66, 104, 109, 111, 112, 114, 115, 148, 171, 178, 188, 191, 192, 193, 194, 195, 197, 199, 200, 201, 202

### D

Diabetes Mellitus 5, 12, 13, 32, 33, 34, 35, 38, 54, 67, 68, 69, 70, 71, 73, 77, 78, 79, 105, 106, 115, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 144, 180, 181, 182, 190

Diabetes Mellitus Tipo 2 53, 180, 181, 182, 190

### E

EGFR 88, 89, 90, 91, 93, 94, 96, 97, 98, 99, 100, 101

Enfermagem 16, 17, 18, 19, 20, 23, 24, 25, 32, 33, 34, 37, 38, 53, 54, 55, 62, 63, 64, 77, 78, 104, 108, 110, 112, 115, 154, 170, 202, 203

Epilepsia 156, 157, 160, 161

Epilepsia Refratária 156, 159, 161, 165

Esclerose Múltipla 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87

Estudantes 116, 134

## F

Fatores de Risco 23, 27, 30, 35, 37, 50, 52, 53, 54, 67, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 78, 89, 91, 134, 139, 183, 189

Febre Reumática 16, 17, 18, 19, 20, 24, 25

Fitoterapia 135, 140, 169, 175, 178, 190

## G

Gestação 55, 60, 61, 64, 65, 67, 68, 69, 70, 75, 76, 77, 163, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178

## H

Hipoglicemiantes 77, 79, 140, 143, 180, 182, 183, 188, 189

## I

Imunidade 80, 81, 83, 85

Imunossupressores 102, 103

Insuficiência Mitral 16, 17, 18, 19, 24, 25

Intoxicação 40, 41, 42, 43

## L

Leite de Vaca 9, 10, 11

Leptina 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8

## M

Medicamentos 27, 28, 30, 37, 59, 69, 84, 99, 112, 141, 156, 163, 164, 176, 179, 181, 184, 186, 188

Mutação 2, 88, 90, 91, 96, 98, 99, 146

## N

Neuropatia Diabética 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 113, 114, 115

## O

Obesidade 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 36, 37, 52, 67, 69, 75, 77, 113, 117, 120, 122, 123, 127, 129, 133, 181, 183

Oligodendroglioma 161, 162, 164, 165, 166, 167

## P

Pé Diabético 44, 45, 46, 47, 48, 50, 52, 53, 54, 106, 107, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115

Perfil de Saúde 145, 146

Plantas Medicinais 140

Prevenção 2, 5, 10, 35, 38, 46, 52, 54, 61, 62, 63, 66, 87, 104, 109, 111, 112, 117, 118, 140, 141, 186, 190, 191, 193, 198

## **Q**

Qualidade de Vida 35, 62, 80, 81, 82, 83, 85, 86, 90, 106, 108, 112, 114, 116, 117, 118, 128, 130, 131, 133, 145, 146, 147, 148, 150, 151, 153, 154, 156, 159, 160, 165, 181, 191, 193, 194, 198, 200

## **S**

Saciedade 1, 2, 4, 7

SUS 5, 8, 10, 41, 44, 45, 46, 51, 65, 164, 182, 189, 202

## **T**

Transplante 37, 102, 103

Tratamento 2, 1, 5, 10, 18, 21, 22, 25, 30, 32, 33, 34, 37, 56, 58, 59, 65, 67, 70, 74, 75, 76, 77, 80, 82, 84, 85, 87, 90, 92, 93, 99, 100, 104, 106, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 137, 139, 140, 141, 142, 144, 145, 147, 150, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 169, 173, 174, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 188, 190, 193, 194

Tumor Cerebral Primário 161, 162

## **U**

Uso Vitamina D 80, 83

# Medicina:

Esforço Comum da Promoção da Saúde e Prevenção e Tratamento das Doenças

4



-  [www.arenaeditora.com.br](http://www.arenaeditora.com.br)
-  [contato@arenaeditora.com.br](mailto:contato@arenaeditora.com.br)
-  [@arenaeditora](https://www.instagram.com/arenaeditora)
-  [www.facebook.com/arenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/arenaeditora.com.br)

# Medicina:

Esforço Comum da Promoção da Saúde e Prevenção e Tratamento das Doenças

4



- 🌐 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
- ✉ [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
- 📷 @atenaeditora
- 📘 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)